

ÍNDICE GERAL

APRESENTAÇÃO	9
ORGANIZAÇÃO DOS TEXTOS POR EIXO TEMÁTICO	13
SOBRE OS AUTORES.....	17
UM POUCO SOBRE ARTE E OBRAS-PRIMAS	
POR BERNARDO B. Q. MORAES.....	19
A POSSE DE ANO E DIA: UMA FLOR DE DIREITO	
FORALEIRO NO JARDIM DO DIREITO ROMANO	
POR TOMÁS OLCESE.....	25
O <i>IUS CONTROVERSUM</i> ROMANO E O PAPEL DOS JURISTAS	
POR SERGIO TUTHILL STANICIA	31
A RECONVENÇÃO: DAS ORIGENS ROMANAS	
ÀS ORDENAÇÕES PORTUGUESAS	
POR TOMÁS OLCESE.....	37
DIREITO ROMANO OU DIREITOS ROMANOS?	
POR BERNARDO B. Q. MORAES.....	43
3+4=7... E A (IR)RACIONALIDADE DE	
CLASSIFICAÇÕES ROMANAS	
POR BERNARDO B. Q. MORAES.....	49
ROBÔS, ESCRAVOS E DIREITO ROMANO	
POR TOMÁS OLCESE.....	57
O PERIGO DAS “OBVIEDADES” AO TRADUZIR	

POR BERNARDO B. Q. MORAES	67
DIREITO ROMANO E DIREITO INGLÊS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE <i>DOMINIUM</i> E <i>PROPERTY</i>	
POR TOMÁS OLCESE	73
O TEXTO ILUSTRE: <i>CORPUS IURIS CIVILIS</i>	
POR BERNARDO B. Q. MORAES	81
COMO CITAR O <i>CORPUS IURIS CIVILIS</i>	
POR BERNARDO B. Q. MORAES	89
POSSE E DETENÇÃO NO DIREITO ROMANO E NAS TEORIAS DA POSSE	
POR VITOR FREDERICO KÜMPEL E TOMÁS OLCESE	97
O QUE É UMA “EDIÇÃO CRÍTICA” DO <i>CORPUS IURIS CIVILIS</i>?	
POR BERNARDO B. Q. MORAES	105
DA IMUNIDADE À COERCITIVIDADE NA TUTELA ROMANA DA POSSE	
POR VITOR FREDERICO KÜMPEL E TOMÁS OLCESE	113
POLÍTICA CRIMINAL ROMANA E INDULTO DO IMPERADOR: UM PODER ILIMITADO?	
POR BERNARDO B. Q. MORAES	121
É MELHOR NÃO GENERALIZAR: A CASUÍSTICA ROMANA ACERCA DA AQUISIÇÃO, TRANSMISSÃO, PRESERVAÇÃO E PERDA DA POSSE	
POR VITOR FREDERICO KÜMPEL E TOMÁS OLCESE	129
TRADUZIR OU NÃO TRADUZIR, EIS A QUESTÃO	

POR BERNARDO B. Q. MORAES.....	137
DIREITOS REAIS E DIREITOS PESSOAIS NOS SISTEMAS DE MATRIZ CIVILISTA E DE MATRIZ INGLESA	
POR TOMÁS OLCESE.....	145
DO LIMES ROMANO À FRONTEIRA NACIONAL MODERNA – COM PARTICULAR ATENÇÃO À FRONTEIRA DO BRASIL (PARTE 1)	
POR BRUNO DE ÁVILA BORGARELLI	157
DO LIMES ROMANO À FRONTEIRA NACIONAL MODERNA – COM PARTICULAR ATENÇÃO À FRONTEIRA DO BRASIL (PARTE 2)	
POR BRUNO DE ÁVILA BORGARELLI	165
AS SERVIDÕES PREDIAIS E A LIBERDADE NEGOCIAL: A UTILIDADE IMOBILIÁRIA MAXIMIZADA PELA AUTONOMIA DAS PARTES	
POR TOMÁS OLCESE.....	177
AS SERVIDÕES PREDIAIS NO DIREITO INGLÊS E O PRINCÍPIO DA UTILIDADE PREDIAL	
POR TOMÁS OLCESE.....	191
TEIXEIRA DE FREITAS LIA O <i>CORPUS IURIS CIVILIS</i>?	
POR BERNARDO B. Q. MORAES.....	201
VENDE-SE CORPUS JURIS CIVILIS	
POR BERNARDO B. Q. MORAES.....	213
O QUE HÁ NUM NOME? NOMES PRÓPRIOS E ANCESTRALIDADE NA ROMA ANTIGA	
POR TOMÁS OLCESE.....	225

(I)MUTABILIDADE DO NOME NA (PRIVATISTA)

VISÃO CIVIL-ROMANISTA

POR BERNARDO B. Q. MORAES237

DIZE-ME TEU NOME E DIR-TE-EI QUEM ÉS:

O NOME COMO SÍMBOLO DE STATUS NA ROMA ANTIGA

(PARTE 1)

POR TOMÁS OLCESE251

DIZE-ME TEU NOME E DIR-TE-EI QUEM ÉS:

O NOME COMO SÍMBOLO DE STATUS NA ROMA ANTIGA

(PARTE 2)

POR TOMÁS OLCESE259

BIBLIOGRAFIA269